



PLANO DE TRABALHO

ANEXO 7 - PLANO DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público nº. 002/2024

Finalidade da Seleção: Seleção de Organizações da Sociedade Civil para a celebração de parcerias com o Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – SEADES, por meio da formalização de Termos de Colaboração, para a consecução de finalidade de interesse público e recíproco que envolve a transferência de recursos financeiros a Organizações da Sociedade Civil - OSC, visando à execução de atividades e serviços voltados à prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas, promoção de cuidado e inclusão social de jovens e demais usuários de álcool e outras drogas e pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica, baseado em estratégias de Redução de Riscos e Danos, no âmbito da expansão e territorialização do Programa Corra pro Abraço nos municípios de Lauro de Freitas, Juazeiro, Porto Seguro, Barreiras e no Centro Histórico de Salvador-BA.

A. IDENTIFICAÇÃO DA OSC:

Dados da OSC

Nome da OSC: Iniciativa Negra por uma Nova Política sobre Drogas CNPJ: 32.164.882/0001-17

Data de Criação: 03/12/2018

Endereço: Ladeira da Conceição da Praia, 34, Centro, Salvador-BA, CEP 40.020-039 Telefone: 71 99298-2500

Endereço eletrônico (e-mail): gestao@iniciativanegra.org.br

Dados da Representante Legal Nome: Ana Carolina Silva Santos

Endereço: Rua Clóvis Spínola, 40, Bl B, apt 304, Centro, Salvador Bahia, CEP 40020600

Endereço eletrônico (e-mail): carolsantos@iniciativanegra.org.br RG/Órgão expedidor/UF: 1266040889/ SSP-BA

CPF: 043.245.315-60

B. OBJETO DA PARCERIA

A finalidade do presente Chamamento Público é a seleção de Organizações da Sociedade Civil para a celebração de parcerias com o Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – SEADES, por meio da formalização de Termos de Colaboração, para a consecução de finalidade de interesse público e recíproco que envolve a transferência de recursos financeiros a Organizações da Sociedade Civil - OSC, visando à **execução de atividades e serviços voltados à prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas, promoção de cuidado e inclusão social de jovens e demais usuários de álcool e outras drogas e pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica, baseado em estratégias de Redução de Riscos e Danos, no âmbito da expansão e territorialização do Programa Corra pro Abraço no município de Lauro de Freitas (LOTE 01).**

Lote 01, objeto do presente projeto é a expansão e fortalecimento da territorialização do Programa Corra pro Abraço no município de **Lauro de Freitas - BA do Território da Região Metropolitana de Salvador**, para a consecução de finalidade de interesse público e recíproco, visando à execução de atividades e serviços voltados à prevenção ao uso abusivo de drogas, promoção de cuidado e inclusão social de jovens e demais usuários de drogas e pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica, baseado em estratégias de Redução de Riscos e Danos.

O Programa Corra pro Abraço está vinculado ao Plano Plurianual da Bahia 2024-2027, por meio do **Eixo Estratégico de Assistência Social e Garantia de Direitos** junto ao **Programa - 404 - Cuidado e Redução de Riscos e Danos**, pelo qual a SUPRAD/SEADES assumiu as seguintes diretrizes:

Compromisso 01: Promover ações de redução de riscos e danos com enfoque no cuidado em liberdade para populações que fazem uso problemático de álcool e outras drogas ou afetadas por problemas relacionados à criminalização das drogas em contextos de vulnerabilidade.

Iniciativa 0001: Realizar o acompanhamento sistemático de pessoas que fazem uso problemático de drogas, atendidas por equipe

multidisciplinar, que se encontram em situação de rua, em cenas de uso ou encaminhadas pelo sistema de justiça a serem encaminhados para os serviços públicos da Rede de Atenção Psicossocial, do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) e do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) (SEADES / SUPRAD). **Iniciativa 0002:** Realizar ações de cuidado em liberdade para pessoas em situação de rua e/ou que fazem uso problemático de álcool e outras drogas, com enfoque na redução de riscos e danos, nos pontos de cuidado.

Iniciativa 0003: Realizar ações de redução de danos de maneira itinerante utilizando a Unidade Móvel.

Compromisso 03: Promover a inclusão socioproductiva de pessoas em situação de extrema vulnerabilidade que fazem uso problemático de álcool e outras drogas.

Iniciativa 0001: Qualificar profissionalmente as pessoas que estão em vulnerabilidade e que fazem uso problemático de álcool e outras drogas ou egressos das comunidades terapêuticas.

Compromisso 04: Fortalecer a governança intersetorial da política estadual sobre drogas.

Iniciativa 0001: Realizar pesquisas para promoção e difusão de conhecimento da realidade do uso de drogas, das Políticas sobre Drogas e da população em situação de rua na Bahia, a partir da produção científica de dados qualitativos e quantitativos.

Iniciativa 0002: Capacitar profissionais de equipamentos e serviços públicos para atuação no atendimento e acolhimento de pessoas que fazem uso problemático de álcool e outras drogas e/ou estão em vulnerabilidade.

C. OBJETIVO DA PARCERIA

Executar o Programa Corra pro Abraço, uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, através da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social- SEADES, que tem como objetivo promover cidadania e garantir direitos de pessoas que fazem uso abusivo de drogas em contextos de vulnerabilidade, ou afetadas por problemas relacionados à criminalização das drogas, baseado nas estratégias de Redução de Danos físicos e sociais, aproximando seus beneficiários das políticas públicas existentes, uma vez que o estigma e as desigualdades interferem em suas capacidades de busca, acesso e acolhimento

pelos serviços públicos. O papel do Programa, em grande medida, é promover uma maior aproximação das pessoas que fazem uso de drogas a serviços públicos, prioritariamente nas áreas de saúde, assistência social, educação e justiça.

O objetivo principal da parceria é identificar e minimizar as consequências dos diversos impactos associados ao uso problemático de álcool e outras drogas, focando nas pessoas e suas trajetórias a possibilidade da redução de riscos para si e para sua comunidade. Orientada pela concepção de bem-viver e saúde integral, a parceria visa caminhar com estratégias do cuidado em liberdade, acionando tecnologias de cuidado que operam na lógica da autonomia da pessoa, promovendo a possibilidade dessa pessoa atuar inserida e a partir de uma comunidade ou um contexto coletivo. A parceria visa modificar uma realidade caracterizada por múltiplos desafios e problemas associados ao uso de drogas, e também pelas consequências de um processo de criminalização que vulnerabilizam as pessoas usuárias, incluindo riscos à saúde pública, estigmatização social e impactos negativos na vida dos usuários, usuárias e da comunidade em geral.

A implementação de uma metodologia consolidada de cuidado, que integra arte-educação, educomunicação, redução de danos, não apenas fortalece a capacidade das pessoas de gerenciar seus usos de maneira segura, mas também cria um ambiente acolhedor que respeite sua dignidade e autonomia. Essa abordagem, baseada no conceito de autocuidado radical - conforme Angela Davis, fortalece a importância do autocuidado como uma prática que gera impactos positivos para o coletivo. Assim, o objetivo é capacitar os/as participantes a fazerem escolhas informadas e responsáveis em relação ao uso de drogas, promovendo saúde e reduzindo danos, tratando a questão como uma questão de saúde pública e coletiva.

Este é um projeto que será desenvolvido a partir da atuação em rede entre a Iniciativa Negra por uma Nova Política sobre Drogas e o Grupo de Apoio à Prevenção a Aids, duas organizações da sociedade civil com ampla atuação no campo dos direitos humanos, que, somando suas expertises no campo da política de drogas, prevenção, redução de danos e execução de parcerias com o poder público, tem plenas condições de executar os objeto da parceria descrita nesta proposta de trabalho.

D. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA E O NEXO COM A ATIVIDADE OU O PROJETO PROPOSTO E METAS A SEREM ATINGIDAS

O Relatório Mundial sobre Drogas, divulgado em 24 de junho de 2021, pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC), informa que cerca de 275 milhões de pessoas usaram drogas no mundo no ano anterior, enquanto mais de 36 milhões sofrem de transtornos associados ao uso de drogas. Em 2021 o mesmo órgão já havia relatado, no Relatório Mundial sobre Drogas, um aumento significativo do consumo de substâncias psicoativas na última década. Em 2018, cerca de 269 milhões de pessoas usaram drogas, representando um aumento de 30% em comparação ao ano de 2009. Outro dado alarmante mostra que mais de 35 milhões de pessoas apresentam transtornos mentais decorrentes do uso abusivo de substâncias psicoativas no mundo. Tais dados deste Relatório evidenciam que pobreza, baixa escolaridade e marginalização social continuam sendo fatores potencializadores dos riscos de ocorrência dessa modalidade de uso de drogas.

No Brasil, onde as Políticas Públicas historicamente têm dificuldades para alcançar esse segmento populacional, a situação do aumento dessa modalidade de consumo de drogas, sobretudo entre os jovens, tem sido avassaladora. O uso de Substâncias Psicoativas (SPAs) faz parte da história da humanidade, em diversos contextos e formas. Entretanto, a partir do século XIX, tal consumo passou a ser criminalizado e estas substâncias passaram a ser conhecidas pejorativamente como “drogas”. Segundo o pesquisador Oriol Romaní (1999), seriam elas substâncias químicas que possuem capacidade de modificar diversas funções do corpo humano, como percepção, conduta,

motricidade, etc., mas cujos efeitos, consequências e funções estão condicionados principalmente pelas definições sociais, econômicas e culturais que provocam nos coletivos sociais que as utilizam.

Além do caráter relacional, tais substâncias podem ocupar determinadas funções e espaços na vida das pessoas que as utilizam, sobretudo naquelas que se encontram em situação de extrema vulnerabilidade social e econômica. Em muitos destes cenários, a relação das pessoas com as drogas acaba sendo abusiva, problemática e prejudicial. Em função de escolhas políticas, morais, econômicas, capitalistas e raciais, a criminalização do uso de diversas substâncias psicoativas acaba atingindo de forma violenta os grupos mais vulnerabilizados, como a juventude negra e indígena, as mulheres, as pessoas em situação de rua, a população LGBTQIA+, as pessoas com deficiência, dentre outros.

Neste contexto, são altos os índices de homicídios da juventude negra, bem como os de encarceramento destes grupos vulnerabilizados, ao passo em que a criminalização do uso e da venda das chamadas drogas acaba balizando e amparando práticas e discursos violentos, repressores e desinformadores nos campos da saúde, da educação, da justiça e da assistência. Tal recrudescimento vai de encontro às diretrizes da Reforma Psiquiátrica (BRASIL, 2010) e fortalece as instituições de natureza manicomial e religiosa, ao passo em que impulsiona também o aumento do aprisionamento da juventude negra, subjetiva e equivocadamente julgada como traficante, conforme pode ser atestado pela maior parte das decisões judiciais.

Neste sentido, os entendimentos que são disseminados reduzem as pessoas ao seu uso problemático e fortalecem um fenômeno de foco proibicionista nos corpos (em sua maioria negros), que serão privados de liberdade (pelos serviços de saúde, pelas comunidades terapêuticas ou pelo cárcere) ou mortos, nos diversos contextos de violência. Ainda no que diz respeito à criminalização dos usos e da comercialização das substâncias psicoativas, as questões de gênero, associadas às questões de raça e classe social, intensificam as condições de vulnerabilidade destes grupos, principalmente se este cruzamento diz respeito à juventude.

Diante desses dados e de outros estudos e pesquisas no campo das políticas sobre drogas, a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SEADES) do Governo do Estado da Bahia, por meio da Superintendência de Políticas sobre Drogas e Apoio a Grupos Vulneráveis (SUPRAD), vem trabalhando na perspectiva da criação e fortalecimento de políticas públicas que garantam os direitos às pessoas que usam álcool e outras drogas, com base na legislação vigente, defesa e orientação acerca das ofertas de prevenção, cuidado, estudos e pesquisas, bem como para a formulação, deliberação, monitoramento e avaliação das políticas sobre drogas na Bahia, buscando priorizar as estratégias e tecnologias de Redução de Riscos e Danos para o uso de álcool e outras drogas. A Superintendência de Políticas Sobre Drogas e Acolhimento a Grupos Vulneráveis (SUPRAD) foi criada em 04 de maio de 2011, através da Lei Estadual de nº 12.212, a qual “tem por finalidade planejar, coordenar, supervisionar, avaliar e fiscalizar a execução das políticas públicas preventivas às drogas e de atendimento aos dependentes e suas famílias, promovendo a reinserção social de usuários de drogas (...)”, conforme o Artigo 25, do Decreto de nº 18.189, de 17 de janeiro de 2018.

Dentre tais políticas públicas merece destaque o Programa Corra pro Abraço uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, através da SEADES/SUPRAD, que tem como objetivo promover cidadania e garantir direitos a pessoas que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas em contextos de vulnerabilidade social e econômica e/ou afetadas por problemas relacionados à criminalização das drogas. As ações da iniciativa amparam-se nas estratégias de Redução de Danos físicos e sociais, aproximando seus beneficiários das políticas públicas existentes, uma vez que o estigma e as desigualdades interferem em suas capacidades de busca, acesso e acolhimento pelos serviços públicos. O papel do Programa, em grande medida, é promover uma maior aproximação das pessoas que fazem uso de drogas a serviços públicos, prioritariamente nas áreas de saúde, assistência social, educação e justiça.

A iniciativa permitiu, ainda, a identificação de diversos fatores responsáveis pelo aumento da vulnerabilidade dessa população, o que vem influenciando o desenvolvimento de ações de prevenção, sobretudo junto ao público adolescente e jovem de bairros periféricos de Salvador. Dentre tais fatores, destacam-se a baixa escolaridade, a baixa renda familiar, a falta de ocupação profissional, a discriminação de gênero/raça/cor/idade e a fragilidade dos vínculos familiares. Diante de tais condições, o uso e o tráfico de drogas emergem como formas inadequadas de busca pela inclusão social, acentuando ainda mais as desigualdades sociais, contribuindo para a reprodução da exclusão e da miséria social.

Entre 2016 e 2023, o Programa Corra pro Abraço realizou mais de **292 mil atendimentos** a pessoas em situação de vulnerabilidade extrema em Salvador, alcançando a população em situação de rua e adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, risco social e de saúde, além de pessoas que cumprem medidas cautelares por crimes associados ao uso e/ou tráfico de drogas, através de parceria firmada com o Tribunal de Justiça da Bahia. Vale ressaltar que o acompanhamento sistemático realizado pelas equipes transdisciplinares altamente qualificadas garantiu a mais de **35 mil pessoas** o acesso a direitos fundamentais, através de encaminhamentos assistidos às redes SUS e SUAS, Programas de Habitação, Sistema de Justiça e Rede Socioeducativa, serviços de emissão de documentação, redes escolares, programas de inserção e capacitação profissional e acesso a bens culturais e esportivos.

Além do atendimento direto aos beneficiários, é meta prioritária do Programa a qualificação dos profissionais que atuam nos serviços que compõem as redes e sistemas públicos de Saúde, de Assistência Social, de Segurança Pública, de Educação e de Justiça, para uma atuação técnica e ética competente nessa seara, bem como qualificar os próprios beneficiários para inserção laborativa e geração de renda.

Nos últimos dez anos, o Programa Corra pro Abraço **atendeu milhares de pessoas** com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas e em contexto de vulnerabilidade social extrema, ao passo em que **acompanhou sistematicamente mais de 15.000 delas**, tendo garantido diversos direitos e promovido a inclusão social dos beneficiários, através da realização de **atendimentos multidisciplinares** na perspectiva biopsicossocial; **mais de 41.300 encaminhamentos** para os serviços e equipamentos públicos voltados para a garantia de direitos, através de articulações junto às redes SUS, SUAS, Sistema de Justiça, Cultura e Educação, dentre outros; **6.300 oficinas** de arte-educação, esportes e outros; **mais de 240 saídas e acessos a bens culturais e intervenções urbanas**, tendo alcançado um percentual geral de 68% de efetivação dos encaminhamentos realizados.

Com a ampliação do Programa, cujos Termos de Colaboração foram assinados no mês de março de 2023, contemplou-se a implantação do Centro de Referência de Redução de Danos e População em Situação de Rua Maria Lúcia Pereira, o Observatório de Políticas Sobre Drogas do Estado da Bahia e o Núcleo de Inclusão Social, no município de Salvador. Além da continuidade e ampliação da execução na Capital, o Programa foi implementado também nos municípios de Feira de Santana e de Vitória da Conquista.

Diante da atual conjuntura da política sobre drogas, faz-se cada vez mais necessário que as ações de Redução de Riscos e Danos sejam expandidas por todo Estado da Bahia. Uma vez que o Corra pro Abraço é o único Programa de Redução de Danos do Estado e está completando dez anos de existência, esta Superintendência de Políticas Sobre Drogas e Acolhimento a Grupos Vulneráveis – SUPRAD tem a seguinte perspectiva inicial de desenho de um projeto de ampliação/territorialização do Corra pro Abraço:

- A implementação do Programa Corra pro Abraço nos 11 (onze) municípios que possuem mais de 150.000 mil habitantes nos quatro primeiros anos de governo; e
- A implementação nas cidades pólos dos Territórios de Identidade da Bahia, gradativamente.

É neste contexto que se encontram os municípios de Lauro de Freitas, Juazeiro, Barreiras e Porto Seguro, grandes centros urbanos e que possuem mais de 150.000 (cento e cinquenta mil) habitantes. Conforme pode ser observado no mapa abaixo, Lauro de Freitas está localizado no território Metropolitano de Salvador (26), Juazeiro no território do Sertão do São Francisco (10), Barreiras no território da Bacia do Rio Grande (11) e Porto Seguro no território da Costa do Descobrimento (27). Já estão em andamento ações do Programa Corra pro Abraço em Feira de Santana, território do Portal do Sertão (19), e em Vitória da Conquista, território do Sudoeste baiano (20), além da

atuação na capital Salvador.

Ao longo dos seus dez anos de execução, o Programa tem avançado na compreensão do fenômeno e dos fatores responsáveis pela pauperização que ainda têm levado milhares de pessoas a viverem em situação de rua, aumentando consideravelmente a vulnerabilidade desta população que, dadas as condições degradantes a que está exposta, busca saídas no uso de substâncias psicoativas. O Corra pro Abraço tem alcançado sucesso no acolhimento a pessoas em situação de rua e adolescentes e jovens residentes das periferias, levando o cuidado para os seus espaços de convivência, promovendo escutas sensíveis, aprofundando vínculos, desenvolvendo estratégias de inclusão nos serviços e políticas públicas de Saúde, Assistência Social e Cultura, assim como mediando o acesso à Justiça.

O programa de redução de danos visa modificar uma realidade caracterizada por múltiplos desafios e problemas associados ao uso de drogas, incluindo riscos à saúde pública, estigmatização social e impactos negativos na vida dos usuários e da comunidade em geral. Os estigmas construídos a partir dos mecanismos de criminalização de determinadas drogas em nossa sociedade, profundamente ligados a processos históricos de negação de cidadania, especialmente a população negra brasileira, torna o objeto da parceria parte de um percurso necessário de combate à exclusão e ao racismo, e por conseguinte, de fortalecimento da democracia.

Parte central da parceria é a ampliação do engajamento comunitário. Em primeiro momento, o processo de estigma reduz a capacidade de contratualidade dos indivíduos, ou seja, partindo do pressuposto de que, no âmbito social, as trocas ocorrem a partir de um tipo de "valor" prévio atribuído a cada sujeito, indicado como uma condição para o estabelecimento dos diversos intercâmbios sociais, seu poder contratual, no caso das pessoas em sofrimento devido ao uso problemático de substâncias psicoativas, este valor pressuposto é concebido de maneira negativa, invalidando ou inviabilizando o poder contratual destes sujeitos.

Algo central para a parceria será justamente observar e engajar este nível de contratualidade, feita a partir de intervenções individualizadas realizadas por profissionais, mas também tecendo um processo de engajamento comunitário, que, através de uma formação continuada do público atendido e de

profissionais, além de organizações da sociedade civil e movimentos sociais, conexão com outros equipamentos da rede de atenção e cuidado, campanhas educativas e formativas para o público geral podem impactar na redução do estigma e ampliar o acesso a direitos.

A partir desta perspectiva é possível pensar as possibilidades de impacto a partir de uma metodologia que observe o desenvolvimento desde engajamento e por conseguinte a contratualidade dos indivíduos atendidos, observando como parâmetro a relação entre a quantidade de atendimentos realizados, uma observação sobre o universo de demandas solicitadas nos atendimentos para além do próprio programa e a taxa de resolutividade destas solicitações.

O processo de engajamento comunitário se dá a partir não apenas dos atendimentos realizados. As ações de oficinas formativas baseadas nas metodologias da educação popular, educomunicação, arte educação e redução de danos, bem como os encontros periódicos com outros agentes, tais como, movimentos sociais, universidades, órgãos do poder público e outros projetos ligados à redução de danos e às políticas sobre drogas, permitirão uma ampliação de oportunidades às pessoas atendidas de ampliar o seu engajamento, promovendo mais acessos, e oportunizando mais encontros. A partir das taxas de oferta de atendimentos, atendimentos realizados, demandas solicitadas e resolutividade dos encaminhamentos poderemos monitorar constantemente o alcance e cumprimento dos objetivos do programa.

Lauro de Freitas é um dos municípios que compõe o conjunto monitorado pela Iniciativa Negra junto ao Fogo Cruzado com informações sobre eventos de tiro, ocupando um lugar importante no cenário baiano e registrando no ano de 2023, mais de 100 eventos, concentrados sobretudo nos bairros de Itinga, Portão e Vila Praiana. A atuação de um programa de redução de danos para o uso de drogas tem a capacidade de não apenas monitorar esses eventos e seus impactos nos indivíduos e comunidades, mas também de ser um caminho de oportunidades para as pessoas destes locais. Um dos impactos da atuação do Programa tem sido a sua interface com o sistema de justiça permitindo a possibilidade de acompanhamento especializado de pessoas atendidas pelo programa, e também apresentando saídas para o sistema de justiça que impeçam a entrada das pessoas no sistema prisional. Hoje a Iniciativa Negra realiza um estudo de impacto desse percurso no sistema de justiça baiano, pesquisa que será finalizada em 2025 e que poderá dar um quadro quantitativo desse impacto na vida da população. É demonstrado que o aumento sistemático do engajamento comunitário e da capacidade de contratualidade social é um fator protetivo da vida das pessoas, bem como um fator de impacto na capacidade de geração de renda.

E. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E DAS METAS

1. AÇÕES

As ações necessárias para o alcance do objetivo da parceria são:

OBJETIVO 01: Implantar a sede do PROGRAMA CORRA PRO ABRAÇO

AÇÕES:

Ação 1: Celebrar contrato de locação de espaço adequado para o desenvolvimento das ações previstas.

Critério de Aceitação: A sede funcionará em horário comercial, devendo estar localizada em região de fácil acesso para as pessoas em situação de vulnerabilidade social, em regiões estratégicas da cidade, prevendo-se a seguinte estrutura física mínima: área para acolhimento e convivência dos beneficiário/recepção; uma sala de atendimento técnico individual; uma sala de atendimento técnico em grupo e realização de oficinas de trabalho; uma sala para reunião; uma sala para a gestão do núcleo; sala para a ASCOM, uma sala para a equipe técnica do núcleo; garagem para guardar o veículo, depósito; banheiro para a equipe técnica, banheiro social; copa e cozinha. Os espaços direcionados para os assistidos devem adotar medidas que promovam a acessibilidade às pessoas com necessidades especiais, bem como portas dos ambientes de uso com travamento simples, sem o uso de trancas ou chaves.

Ação 2: Equipar o espaço físico da Sede.

Critério de Aceitação: A Sede deverá funcionar com equipamentos de comunicação e informática, além de móveis que atendam às necessidades e promovam o bem estar e o conforto dos beneficiários e dos trabalhadores

Ação 3: Adaptar e aperfeiçoar o Projeto Político-pedagógico do Serviço. Explorar, analisar e estudar os instrumentos de trabalho do Programa Corra pro Abraço, tais como: Projeto Político-Pedagógico, Código de Conduta Ética, Plano de Acompanhamento do Cuidado, etc.

Critério de Aceitação: Os Instrumentos já existentes deverão nortear todos os eixos de intervenção da Sede e demais espaços em que a equipe atuar em consonância com a Tecnologia Social do Programa Corra pro Abraço. O Projeto Político-Pedagógico poderá ser adaptado e aperfeiçoado de acordo com o contexto local de atuação.

Ação 4: Contratar a equipe de trabalho

Critério de Aceitação: A seleção da equipe de trabalho deverá observar os perfis profissiográficos descritos no ANEXO 11 – ATIVIDADES E FUNÇÕES ATRIBUÍDAS A CADA CATEGORIA

PROFISSIONAL, correlacionando os currículos dos trabalhadores às ações previstas no presente Edital

Ação 5: Elaboração da rotina de trabalho

Critério de Aceitação: A equipe gestora do Programa, em colaboração com a equipe técnica, à luz da Tecnologia Social do Programa Corra pro Abraço e do Projeto Político-pedagógico do Centro, deverá organizar toda a rotina de trabalho, incluindo processos, procedimentos, fluxos, instrumentos, entre outros aspectos.

Ação 6: Ofertar sessões sistemáticas de Supervisão Clínico-institucional¹ aos técnicos que compõem as equipes do Programa Corra pro Abraço, para qualificação técnica da sua atuação

Critérios de aceitação: Os supervisores devem realizar visitas técnicas periódicas aos “campos” de atuação de cada uma das equipes sob sua supervisão, para reconhecimento do campo, mediante “observação participante” e devem participar de reuniões sistemáticas com a Coordenação do Programa. Do mesmo modo, devem se reunir, periodicamente com a equipe, a fim de realizar as escutas dos profissionais e realizar as intervenções de cuidado, encaminhamentos, e orientações que foram

devidas.

- A. A supervisão clínico-institucional é uma oportunidade para que os profissionais da equipe possam enriquecer e aprimorar a sua atuação, bem como a sua capacidade de intervenção nos territórios e outros espaços de atuação. A supervisão tira o profissional do isolamento, do ponto de vista técnico e ético, ampliando suas possibilidades e capacitações; oferece maior segurança e aperfeiçoamento profissional, possibilitando mais benefícios para os assistidos. A supervisão visa, ainda, sanar dúvidas sobre as técnicas terapêuticas indicadas em cada caso e de reflexão sobre o vínculo terapêutico, bem como de outras estratégias de cuidado com as pessoas atendidas e acompanhadas.

OBJETIVO 02: Prevenir o uso abusivo de SPA entre adolescentes e jovens que estão em contextos de vulnerabilidade social e/ou moradores de bairros periféricos de Lauro de Freitas, municípios do Estado da Bahia (Objetivo 02a)

AÇÕES:

Ação 1: Promover a articulação do Programa com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e outros serviços públicos de Lauro de Freitas e demais municípios da Região Metropolitana de Salvador, Juazeiro e demais municípios do Sertão do São Francisco, Porto Seguro e demais municípios da Costa do Descobrimento; e Barreiras e demais municípios da Bacia do Rio Grande, Territórios de Identidade municípios do Estado da Bahia, e do Centro Histórico de Salvador-BA e demais localidades do centro antigo de Salvador, onde seja executado o Programa Corra pro Abraço.

Critério de Aceitação:

As ações sistemáticas de integração das Políticas sobre Drogas se constituem como reuniões de articulação e integração dos equipamentos, serviços e organizações sociais que atuam no campo das Políticas sobre Drogas, nos bairros sob intervenção, bem como o encaminhamento/acompanhamento de demandas de garantias de direitos dos beneficiários e suas famílias para as diversas políticas públicas de garantia de direitos existentes naqueles bairros.

Ação 2: Ofertar atendimento a jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, nos bairros/territórios beneficiados.

Critério de Aceitação:

Os atendimentos devem ser ofertados na perspectiva da Abordagem Social, da Redução de Riscos e Danos, do Acolhimento e da Escuta Qualificada, devendo se pautar na lógica do CUIDADO EM LIBERDADE e na abordagem PSICOSSOCIAL. Os assistidos devem ser selecionados para atendimento a partir de critérios de máxima vulnerabilidade: abuso de drogas, criminalização, histórico de prisões entre familiares, abandono e evasão escolar, entre outros.

Ação 3: Realizar o acompanhamento sistemático de jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, nos bairros/territórios beneficiados.

Critério de Aceitação:

O acompanhamento sistemático dos jovens, necessariamente, será realizado por equipe multidisciplinar e pautado pela perspectiva da Redução de Danos, do CUIDADO EM LIBERDADE, da abordagem PSICOSSOCIAL, do CUIDADO INTEGRAL e da individualização do Cuidado, visando sempre a garantia dos direitos dos beneficiários.

Ação 4: Realizar sistematicamente “rodas de conversa” e oficinas com os jovens assistidos. Critério de Aceitação:

As oficinas e “rodas de conversa” devem objetivar o resgate da auto-estima do beneficiário, bem como a construção do seu protagonismo no acesso a direitos individuais e sociais, utilizando linguagens próximas aos beneficiários, pautadas na educação sócio-interacionista, incluindo a arte-educação e

outras abordagens, preferencialmente utilizando ferramentas tecnológicas multimídia.

Ação 5: Realizar ações de promoção do acesso dos jovens assistidos a bens culturais e a espaços de formação político-cidadã.

Critérios de Aceitação:

Os educadores, em colaboração com a equipe técnica, devem promover a ida dos beneficiários a bens culturais públicos, tais como museus, teatros, cinemas e afins, aqui denominada “Saída Cultural”, bem como saídas para espaços de formação político-cidadã, tais como audiências públicas, manifestações

populares, seminários, entre outros

Ação 6: Realizar ações na rua e/ou em espaços culturais, educacionais e alternativos, tendo como foco a promoção da cidadania e a prevenção do uso abusivo/nocivo de drogas.

Critério de Aceitação:

A equipe técnica, em parceria com os educadores e educadores, deverá promover a realização, pelos próprios assistidos, de ações que envolvam as famílias, a Rede de Atenção Psicossocial e a comunidade em geral, promovendo a reflexão sobre as Políticas sobre Drogas, a promoção da cidadania e o

desenvolvimento social do bairro.

OBJETIVO 03: Contribuir para que sejam garantidos os Direitos e o Cuidado Integral a pessoas que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas - SPA e se encontram em situação de rua, estão em conflito com a Lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica extrema, em Lauro de Freitas, município do Estado da Bahia (Objetivo 03a).

AÇÕES:

Ação 1: Promover a articulação do Programa com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e outros serviços públicos de Lauro de Freitas e demais municípios da Região Metropolitana de Salvador; Juazeiro e demais municípios do Sertão do São Francisco; Porto Seguro e demais municípios da Costa do Descobrimento; e Barreiras e demais municípios da Bacia do Rio Grande, Territórios de Identidade do Estado da Bahia, e do Centro Histórico de Salvador-BA e demais localidades do centro antigo de Salvador, onde seja executado o Programa Corra pro Abraço.

Critério de Aceitação:

As ações sistemáticas de integração das Políticas sobre Drogas se constituem como reuniões de articulação e integração dos equipamentos, serviços e organizações sociais que atuam no campo das Políticas sobre Drogas, nos bairros sob intervenção, bem como o encaminhamento/acompanhamento de demandas de garantias de direitos dos beneficiários e suas famílias para as diversas políticas públicas

de garantia de direitos existentes naqueles bairros

Ação 2: Ofertar atendimento a pessoas que se encontram em situação de rua, “in loco”, ou seja, em espaços públicos onde haja concentração de usuários de drogas (cenas urbanas de uso).

Critérios de Aceitação:

Os atendimentos devem ser ofertados na perspectiva da Abordagem Social, da Redução de Riscos e Danos, do Acolhimento e da Escuta Qualificada, devendo se pautar na lógica do CUIDADO EM LIBERDADE e na abordagem PSICOSSOCIAL.

Ação 3: Realizar o acompanhamento sistemático de usuários que se encontram em situação de rua, em cenas de uso ou que buscam ajuda em Lauro de Freitas, Juazeiro, Porto Seguro e Barreiras, municípios do Estado da Bahia, e no Centro Histórico de Salvador-BA.

Critério de Aceitação:

O acompanhamento sistemático de beneficiários do Programa, necessariamente, será realizado por equipe multidisciplinar e pautado pela perspectiva da Redução de Danos, do CUIDADO EM

LIBERDADE, da abordagem PSICOSSOCIAL, do CUIDADO INTEGRAL e da individualização do Cuidado, visando sempre a garantia dos direitos dos beneficiários

Ação 4: Realizar oficinas de arte-educação, letramento, Redução de Danos e formação política-cidadã, entre outras temáticas.

Critérios de Aceitação:

As oficinas devem ter caráter periódico e utilizar linguagens próximas aos beneficiários, pautadas na educação sócio-interacionista e na arte-educação, objetivando o resgate da auto-estima do beneficiário, bem como a construção do seu protagonismo no acesso a direitos individuais e sociais.

Ação 5: Realizar ações de promoção do acesso de usuários de drogas e pessoas em situação de rua a bens culturais e a espaços de formação político-cidadã.

Critérios de Aceitação:

Os educadores, em colaboração com a equipe técnica, devem promover a ida dos beneficiários a bens culturais públicos, tais como museus, teatros, cinemas e afins, aqui denominada “Saída Cultural”, bem como saídas para espaços de formação político-cidadã, tais como audiências públicas, manifestações populares, seminários, entre outros

Ação 6: Promover e apoiar a realização de “Intervenções Urbanas”, pelos usuários do Programa que se encontram em situação de rua e/ou vulnerabilidade social

Critérios de aceitação:

As “Intervenções Urbanas” são caracterizadas como manifestações artísticas, geralmente realizadas em áreas centrais de grandes cidades, sempre voltados para a conscientização da população local sobre os direitos de pessoas que fazem uso de drogas, da prevenção do abuso de drogas e da Redução de Riscos

e Danos.

A. **INDICADORES, METAS E PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**

Os indicadores dos objetivos e das ações, que podem ser quantitativos e qualitativos, estão associados a metas mensuráveis e evidenciáveis, distribuídas no prazo de validade do instrumento da parceria e os parâmetros de avaliação de desempenho, por sua vez, possibilitam aferir o cumprimento das metas relativas às ações e ao objetivo da parceria.

Os indicadores, metas e parâmetros de avaliação de desempenho da parceria estão definidos no quadro abaixo:

QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

OBJETIVO 01: Implantar a sede do PROGRAMA CORRA PRO ABRAÇO NO MUNICÍPIO DE LAURO DE FREITAS

Planejamento do Programa	Indicador	Unidade	Meio de Verificação	QUANTIDADE META (ANO I)	Parâmetro de avaliação de desempenho (Alcance da meta)												
					Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Ação 1: Celebrar contrato de locação de espaço adequado para o de desenvolvimento das ações previstas	Contrato de Locação celebrado	Nº de contratos celebrados	Documento do contrato assinado e registrado em cartório	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	Igual a 100% - meta cumprida
																	De 75% a
																	99% - meta parcialmente cumprida
Ação 2: Equipar o espaço físico da Sede	Sede Equipada	Nº de Sedes equipadas	Notas fiscais dos bens adquiridos; fotos da sede equipada	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	Igual a 100% - meta cumprida
																	De 75% a
																	99% - meta parcialmente cumprida
Ação 3: Adaptar e aperfeiçoar o Projeto Político- pedagógico do Serviço - Explorar, analisar e estudar os instrumentos de trabalho do Programa Corra pro Abraço, tais como: Projeto Político- Pedagógico, Código de	Projeto Político- Pedagógico	Nº de Projetos elaborados	Documento do Projeto Político- Pedagógico	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	Igual a 100% - meta cumprida
																	De 75% a
																	99% - meta parcialmente cumprida
Conduta Ética, Plano de Acompanhamento do Cuidado, etc.					00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	Menor que 50% - meta não cumprida

															Igual a 100%
															- meta cumprida
															De 75% a
															99% - meta parcialmente cumprida
															Menor que 50% - meta não cumprida
Ação 4: Contratar a equipe de trabalho	Equipe de trabalho contratada	Nº de equipes de trabalho contratadas	Documentos dos contratos de trabalho assinados	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
															Igual a 100%
															- meta cumprida
															De 75% a
															99% - meta parcialmente cumprida
															Menor que 50% - meta não cumprida
Ação 5: Elaboração da rotina de trabalho	Proposta de Rotina de Trabalho elaborada	Nº de propostas elaboradas	Documento da proposta da rotina de trabalho transcrito em ata de reunião de equipe de trabalho	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
															Igual a 100%
															- meta cumprida
															De 75% a
															99% - meta parcialmente cumprida
															Menor que 50% - meta não cumprida

Ação 1: Celebrar contrato de locação de espaço adequado para o desenvolvimento das ações previstas	Contrato de Locação celebrado	Nº de contratos celebrados	Documento do contrato assinado e registrado em cartório	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	Igual a 100% - meta cumprida
																		De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida
																		Menor que 50% - meta não cumprida
Ação 2: Equipar o espaço físico da Sede	Sede Equipada	Nº de Sedes equipadas	Notas fiscais dos bens adquiridos; fotos da sede equipada	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	Igual a 100% - meta cumprida
																		De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida
																		Menor que 50% - meta não cumprida
Ação 3: Adaptar e aperfeiçoar o Projeto Político-pedagógico do Serviço - Explorar, analisar e estudar os instrumentos de trabalho do Programa Corra pro Abraço, tais como: Projeto Político-Pedagógico, Código de Conduta Ética, Plano de Acompanhamento do Cuidado, etc.	Projeto Político-Pedagógico	Nº de Projetos elaborados	Documento do Projeto Político-Pedagógico	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	Igual a 100% - meta cumprida
																		De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida
																		Menor que 50% - meta não cumprida
Ação 4: Contratar a equipe de trabalho	Equipe de trabalho contratada	Nº de equipes de trabalho contratadas	Documentos dos contratos de trabalho assinados	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	Igual a 100% - meta cumprida
																		De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida
																		Menor que 50% - meta não cumprida

Ação	Indicador	Unidade de Medida	Meta
Ação 5: Elaboração da rotina de trabalho	Proposta de Rotina de Trabalho elaborada	Nº de propostas elaboradas	Documento da proposta de trabalho transcrito em ata de reunião de equipe de trabalho
Ação 6: Ofertar sessões sistemáticas de Supervisão Clínico-institucional aos técnicos que compõem as equipes do Programa Corra pro Abraço, para qualificação técnica da sua atuação	Horas de Supervisão realizadas	Nº de horas de supervisão realizadas	Listas de presença

QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

OBJETIVO 02a: Prevenir o uso abusivo de SPA entre adolescentes e jovens que estão em contextos de vulnerabilidade social e/ou moradores de bairros periféricos de Lauro de Freitas.

Planejamento do Programa	Indicador	Unidade	Meio de Verificação	QUANTIDADE												
				E META (ANO I)	Parâmetro de avaliação de desempenho (Alcance da meta)											
					Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Ação 1: Promover articulação do Programa com a RAPS local e outros serviços públicos locais	Reuniões de articulação realizadas	Nº de reuniões de articulação realizadas	Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo Súmula assinada de cada reunião realizada	00	03	03	02	02	01	01	01	01	01	01	01	Igual a 100% - meta cumprida
																De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida
																Menor que 50% - meta não cumprida

Ação 2: Ofertar atendimento a jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco social	Atendimentos realizados	Nº de atendimentos realizados	Mapa do acesso ao serviço, com identificação das demandas de cada beneficiário	00	105	105	105	105	105	105	105	105	105	105	105	105	105	Igual a 100% - meta cumprida
																		De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida
																		Menor que 50% - meta não cumprida
	Encaminhamentos das pessoas atendidas para serviços e equipamentos das redes e sistemas públicos de garantia de direitos	Nº de encaminhamentos realizados	Guias de encaminhamentos	00	80	55	27	10	10	10	80	55	27	15	10			Igual a 100% - meta cumprida
																		De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida
																		Menor que 50% - meta não cumprida
	Pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados	Nº de pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados	Guias de contra-referência dos encaminhamentos	00	40	27	15	10	5	00	40	27	15	10	5			Igual a 100% - meta cumprida
																		De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida
																		Menor que 50% - meta não cumprida
Ação 3: Realizar o acompanhamento sistemático de jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco/social	Pessoas acompanhadas	Nº de pessoas acompanhadas	Plano de Acompanhamento do Cuidado (PAC) de cada pessoa acompanhada	00	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	Igual a 100% - meta cumprida
																		De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida
																		Menor que 50% - meta não cumprida
Ação 4: Realizar sistematicamente "rodas de conversa" e oficinas com os jovens assistidos	"Rodas de conversa" e oficinas realizadas	Nº de "Rodas de conversa" e oficinas realizadas	Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo Planejamento pedagógico das atividades	00	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	Igual a 100% - meta cumprida
																		De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida
																		Menor que 50% - meta não cumprida

Ação 5: Realizar ações de promoção do acesso dos jovens assistidos a bens culturais e espaços de formação político-cidadã	Saídas culturais e saídas para eventos realizadas	Nº de saídas culturais e saídas para eventos realizadas	Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo	00	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	Igual a 100% - meta cumprida
																	De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida
																	Menor que 50% - meta não cumprida

QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Planejamento do Programa	Indicador	Unidade	Meio de Verificação	QUANTIDAD													
				E META (ANO II)	Parâmetro de avaliação de desempenho (Alcance da meta)												
					Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	
Ação 1: Promover articulação do Programa com a RAPS local e outros serviços públicos locais	Reuniões de articulação realizadas	Nº de reuniões de articulação realizadas	Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	00	Igual a 100% - meta cumprida
			Súmula assinada de cada reunião realizada														De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida
																	Menor que 50% - meta não cumprida

Ação 2: Ofertar atendimento a jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco social	Atendimentos realizados	Nº de atendimentos realizados	Mapa do acesso ao serviço, com identificação das demandas de cada beneficiário	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110
---	-------------------------	-------------------------------	--	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Ação 5: Realizar ações de promoção do acesso dos jovens assistidos a bens culturais e espaços de formação político-cidadã	Saídas culturais e saídas para eventos realizadas	Nº de saídas culturais e saídas para eventos realizadas	Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo	01		01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	Igual a 100% - meta cumprida
Ação 6: Realizar ações na rua ou em espaços culturais, educacionais e alternativos, com foco na Promoção da Cidadania e a Prevenção do Uso Abusivo de Drogas	“Intervenções Urbanas” realizadas	Nº de intervenções urbanas realizadas	Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo Planejamento pedagógico das atividades	00		00	00	00	01	00	00	00	00	00	00	01	00	Igual a 100% - meta cumprida
																		Menor que 50% - meta não cumprida
																		De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida
																		Menor que 50% - meta não cumprida

QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

OBJETIVO 03a: Contribuir para que sejam garantidos os direitos e o Cuidado Integral a pessoas que fazem uso abusivo de drogas e se encontram em situação de rua, estão em conflito com a lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica extrema em Lauro de Freitas.

Planejamento do Programa	Indicador	Unidade	Meio de Verificação	QUANTIDADE META (ANO I)												Parâmetro de avaliação de desempenho
				Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	
Ação 1: Promover articulação do Programa com a RAPS local e outros serviços públicos locais	Reuniões de articulação realizadas	Nº de reuniões de articulação realizadas	Listas de presença													Igual a 100% - meta cumprida
			Registro fotográfico ou em vídeo	00	0	03	02	0	0	0	0	0	0	0	0	
			Súmula assinada de cada reunião realizada		3			2	1	1	1	1	1	1	1	
																De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida
																Menor que 50% - meta não cumprida

Ação 2: Ofertar atendimento a pessoas que se encontram em situação de rua, "in loco", ou seja, em espaços públicos onde haja concentração de usuários de drogas (cenas urbanas de uso).	Atendimentos realizados	Nº de atendimentos realizados	Mapa de campo, com identificação das demandas dos usuários	00	0	27	30	3	3	3	3	3	3	3	3	Igual a 100% - meta cumprida
				00	0			0	0	0	0	0	0	0	0	De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida
																Menor que 50% - meta não cumprida
	Pessoas atendidas	Nº de pessoas atendidas	Mapa de campo, com identificação das demandas dos usuários	00	0	10	16	1	1	1	1	1	1	1	1	Igual a 100% - meta cumprida
				00	0			6	6	6	6	6	6	6	6	De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida
																Menor que 50% - meta não cumprida
	Encaminhamento das pessoas atendidas para serviços e equipamentos das redes e sistemas públicos de garantia de direitos	Nº Encaminhamentos realizados	Nº Encaminhamentos realizados	00	0	12	12	1	1	1	1	1	1	1	1	Igual a 100% - meta cumprida
				00	0			2	2	2	2	2	2	2	2	De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida
																Menor que 50% - meta não cumprida
	Pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados	Nº de pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados	Guias de contra-referência dos encaminhamentos	00	0	08	10	0	1	0	1	0	1	0	0	Igual a 100% - meta cumprida
				00	0			8	0	8	0	8	0	8	8	De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida
																Menor que 50% - meta não cumprida
Ação 3: Realizar o acompanhamento sistemático do público beneficiário	Pessoas acompanhadas	Nº de pessoas acompanhadas	Plano de Acompanhamento do Cuidado (PAC) de cada pessoa acompanhada	00	00	05	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Igual a 100% - meta cumprida
																De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida
																Menor que 50% - meta não cumprida

Ação 4: Realizar oficinas de arte-educação, letramento, RD, formação político-cidadã, entre outras temáticas	Oficinas realizadas	Nº de oficinas realizadas	Listas de presença												Igual a 100% - meta cumprida	
			Registro fotográfico ou em vídeo	00	0	08	08	0	0	0	0	0	0	0	0	De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida
				0	0			8	8	8	8	8	8	8	8	
			Planejamento pedagógico das atividades												Menor que 50% - meta não cumprida	
Ação 5: Realizar ações de promoção de acesso dos assistidos a bens culturais e espaços de formação político-cidadã com o público do Programa	Saídas culturais e saídas para eventos realizadas	Nº de saídas culturais e saídas para eventos realizadas	Listas de presença												Igual a 100% - meta cumprida	
			Registro fotográfico ou em vídeo	00	0	01	01	0	0	0	0	0	0	0	0	De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida
				0	0			1	1	1	1	1	1	1	1	
															Menor que 50% - meta não cumprida	
Ação 6: Promover e apoiar a realização de “Intervenções Urbanas” pelos assistidos do Programa	Intervenções Urbanas promovidas	Nº de Intervenções Urbanas promovidas	Listas de presença												Igual a 100% - meta cumprida	
			Registro fotográfico ou em vídeo	00	0	00	00	0	0	0	0	0	0	0	0	Menor que 100% - meta descumprida
				0	0			1	0	0	0	0	0	0	1	
			Planejamento pedagógico das atividades													

QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

OBJETIVO 03a: Contribuir para que sejam garantidos os direitos e o Cuidado Integral a pessoas que fazem uso abusivo de drogas e se encontram em situação de rua, estão em conflito com a lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica extrema em Lauro de Freitas.

Planejamento do Programa	Indicador	Unidade	Meio de Verificação	QUANTIDADE META (ANO II)												Parâmetro de avaliação de desempenho
				Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	
Ação 1: Promover articulação do Programa com a RAPS local e outros serviços públicos locais	Reuniões de articulação realizadas	Nº de reuniões de articulação realizadas	Listas de presença													Igual a 100% - meta cumprida
			Registro fotográfico ou em vídeo	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida
																Menor que 50% - meta não cumprida
				Súmula assinada de cada reunião realizada												

Ação 2: Ofertar atendimento a pessoas que se encontram em situação de rua, “in loco”, ou seja, em espaços públicos	Atendimentos realizados	Nº de atendimentos realizados	Mapa de campo, com identificação das demandas de cada beneficiário	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	00	Igual a 100% - meta cumprida
																	De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida
																	Menor que 50% - meta não cumprida
onde haja concentração de usuários de drogas (cenas urbanas de uso).	Pessoas atendidas	Nº de pessoas atendidas	Mapa de campo, com identificação das demandas dos usuários	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	Igual a 100% - meta cumprida
																	De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida
																	Menor que 50% - meta não cumprida
	Encaminhamentos das pessoas atendidas para serviços e equipamentos das redes sistemas públicos de garantia de direitos	Nº de encaminhamentos realizados	Guias de Encaminhamentos	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	00	Igual a 100% - meta cumprida
																	De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida
																	Menor que 50% - meta não cumprida
	Pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados	Nº de pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados	Guias de contra-referência dos encaminhamentos	09	09	09	09	09	09	09	09	09	09	09	09	00	Igual a 100% - meta cumprida
																	De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida
																	Menor que 50% - meta não cumprida
Ação 3: Realizar o acompanhamento sistemático do público beneficiário	Pessoas acompanhadas	Nº de pessoas acompanhadas	Plano de Acompanhamento do Cuidado (PAC) de cada pessoa acompanhada	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Igual a 100% - meta cumprida
																	De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida
																	Menor que 50% - meta não cumprida
Ação 4: Realizar oficinas de arte-educação, letramento, RD, formação político-cidadã, entre outras temáticas	Oficinas realizadas	Nº de oficinas realizadas	Listas de presença														Igual a 100% - meta cumprida
			Registro fotográfico ou em vídeo	00	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	00	De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida
			Planejamento pedagógico das atividades														Menor que 50% - meta não cumprida

Ação 5: Realizar ações de promoção de acesso dos assistidos a bens culturais e espaços de formação político-cidadã com o público do Programa	Saídas culturais e saídas para eventos realizadas	Nº de saídas realizadas	Listas de presença	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	Igual a 100% - meta cumprida
			Registro fotográfico ou em vídeo														De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida
																	Menor que 50% - meta não cumprida
Ação 6: Promover e apoiar a realização de "Intervenções Urbanas" pelos assistidos do Programa	Intervenções Urbanas promovidas e apoiadas	Nº de Intervenções Urbanas promovidas e apoiadas	Listas de presença	00	00	00	00	01	00	00	00	00	00	00	01	00	Igual a 100% - meta cumprida
			Registro fotográfico ou em vídeo														Menor que 100% - meta descumprida

F. **FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES E DE CUMPRIMENTO DAS METAS**

OBJETIVO 01: Implantar a sede do PROGRAMA CORRA PRO ABRAÇO no município de Lauro de Freitas

AÇÃO	METODOLOGIA DO TRABALHO
1- Celebrar contrato de locação de espaço adequado para o desenvolvimento das ações previstas.	Esta ação será de responsabilidade da Suprad.
2- Equipar o espaço físico da Sede.	Esta ação será de responsabilidade da Suprad. As OSCs ficarão responsáveis por ornamentar a casa criando sua identidade visual, a partir das oficinas a serem desenvolvidas junto com as pessoas assistidas pelo Programa.
3- Adaptar e aperfeiçoar o Projeto Político-pedagógico do Serviço. Explorar, analisar e estudar os instrumentos de trabalho do Programa Corra pro Abraço, tais como: Projeto Político-Pedagógico, Código de Conduta Ética, Plano de Acompanhamento do Cuidado, etc.	A equipe técnica junto com as OSCs irão adaptar e aperfeiçoar o Projeto Político Pedagógico, com base nos instrumentos de trabalho do Programa Corra pro Abraço e com a realidade territorial de Lauro de Freitas.
4- Contratar a equipe de trabalho.	A OSC irá fazer seleção e/ou contratação da equipe analisando o perfil das pessoas a compor a equipe,
5- Elaboração da rotina de trabalho	conforme atividades e funções atribuídas a cada categoria profissional, relacionando o currículo das pessoas as ações previstas no Edital; A equipe de gestão e técnica do Programa, com base no Projeto Político-Pedagógico do Corra, realizarão reuniões e encontros para organizar a rotina de trabalho, fluxo de acesso à Sede, procedimentos, instrumentos e processos;

6- Ofertar sessões sistemáticas de Supervisão Clínico-institucional¹ aos técnicos que compõem as equipes do Programa Corra pro Abraço, para qualificação técnica da sua atuação

O núcleo do programa terá a sua disposição a supervisão clínica para oferecer a eles uma melhor segurança e aperfeiçoamento profissional, o que resultará em mais benefícios às pessoas assistidas. Na supervisão serão sanadas dúvidas sobre práticas terapêuticas. Os supervisores se reunirão periodicamente com a coordenação para feedbacks e condução dos trabalhos das equipes;

OBJETIVO 02a: Prevenir o uso abusivo de SPA entre adolescentes e jovens que estão em contextos de vulnerabilidade social e/ou moradores de bairros periféricos de Lauro de Freitas.

AÇÃO

METODOLOGIA DO TRABALHO

1- Promover articulação do Programa com a RAPS local e outros serviços públicos locais

Para esta ação será necessário inicialmente realizar o mapeamento dos serviços existentes no território e da RMS que se relacionam com o público alvo e ações do programa, como CAPS, Unidades Básicas de Saúde (UBS), Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), organizações da sociedade civil e movimentos sociais. Catalogar outros serviços públicos relevantes, como educação, segurança, assistência social e justiça. Além disso, o estabelecimento de contato com os responsáveis por cada serviço para apresentar o Programa, seus objetivos, e a importância da articulação com a rede, bem como a criação de um plano de colaboração que contemple como o Programa pode integrar-se à RAPS e colaborar com outros serviços. Além de definir papéis, responsabilidades e fluxos de comunicação entre as equipes do Programa e os serviços parceiros. Também elaborar protocolos claros para o encaminhamento de usuários entre o Programa e a RAPS, garantindo continuidade do cuidado e evitando fragmentação no atendimento e capacitar as equipes envolvidas para que conheçam e implementem esses protocolos corretamente.

2- Ofertar atendimento a jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco social;

Os atendimentos feitos na sede e na rua, via de regra, se constituem em escuta qualificada, orientações diversas e participação em atividades educativas. Cada atendimento, quando este se dá a partir da escuta qualificada, é registrado no instrumento disponibilizado pelo programa chamado "Mapa de campo". No caso da participação em atividades educativas, o instrumento de registro são as listas de presença. O objetivo da aplicação desses instrumentos é computar o número e traçar o perfil mínimo de quase totalidade das pessoas que acessam o serviço. Ser um instrumento simples é uma condição para o alcance do objetivo.

3- Realizar o acompanhamento sistemático de jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco social.

O acompanhamento sistemático dos jovens, necessariamente, será realizado por equipe multidisciplinar e pautado pela perspectiva da Redução de Danos, do Cuidado em Liberdade, da abordagem Psicossocial, do Cuidado Integral, da individualização do cuidado e da perspectiva do Autocuidado Radical, visando sempre a garantia dos direitos das pessoas assistidas.

4- Realizar sistematicamente "rodas de conversa" e oficinas com os jovens assistidos.

Seguindo o quanto demandado nos atendimentos de pessoas em situação de vulnerabilidade e/ou risco social pelos técnicos de referência deverão promover o encaminhamento do beneficiário a serviço e equipamentos das redes e sistemas públicos (SUS, SUAS, Sistemas de Justiça, Rede Escolar, Sistemas de Geração de Emprego e Renda, entre outros) bem como elaborar, uma estabelecido o vínculo necessário, os PAC - Planos de Acompanhamento do Cuidado

5- Realizar ações de promoção do acesso dos jovens assistidos a bens culturais e a espaços de formação político-cidadã.

As atividades que visarão estimular o acesso dos jovens participantes das oficinas a espaços culturais e participação política aos quais, devido a todo processo de exclusão em que foram submetidos ao longo da vida, pouco tiveram acesso. Mensalmente a equipe buscará alternativas que oportunizem novas formas de entretenimento, lazer e participação política que complementam o processo de cuidado. As saídas requerem determinando nível de vínculo e relação de confiança entre a equipe, usuários dos serviços e dos usuários entre si, que permita a construção de acordos e cumprimento dos mesmos, estando em jogo a segurança de todos e preservação das condições para o cumprimento do objetivo da atividade, que requer outros investimentos por parte da equipe e do Programa

6- Realizar ações na rua ou em espaços culturais, educacionais e alternativos, com foco na Promoção da Cidadania e a Prevenção do Uso Abusivo de Drogas

As ações urbanas são a culminância das atividades realizadas nos campos e são realizadas ao menos uma vez a cada três meses. A intenção é ocupar o espaço público com um repertório mais amplo de intervenções artísticas chamando a atenção da sociedade para as questões trabalhadas no Programa em prol do cuidado aos jovens que vivem em situação de vulnerabilidade

OBJETIVO 03a: Contribuir para que sejam garantidos os Direitos e o Cuidado Integral a pessoas que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas – SPA e se encontram em situação de rua, estão em conflito com a Lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica extrema, em Lauro de Freitas.

AÇÃO

METODOLOGIA DO TRABALHO

1- Promover a articulação do Programa com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e outros serviços públicos de Lauro de Freitas.

Para esta ação será necessário inicialmente realizar o mapeamento dos serviços existentes no território e da RMS que se relacionam com o público alvo e ações do programa, como CAPS, Unidades Básicas de Saúde (UBS), Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), organizações da sociedade civil e movimentos sociais. Catalogar outros serviços públicos relevantes, como educação, segurança, assistência social e justiça. Além disso, o estabelecimento de contato com os responsáveis por cada serviço para apresentar o Programa, seus objetivos, e a importância da articulação com a rede, bem como a criação de um plano de colaboração que contemple como o Programa pode integrar-se à RAPS e colaborar com outros serviços. Além de definir papéis, responsabilidades e fluxos de comunicação entre as equipes do Programa e os serviços parceiros. Também elaborar protocolos claros para o encaminhamento de usuários entre o Programa e a RAPS, garantindo continuidade do cuidado e evitando fragmentação no atendimento e capacitar as equipes envolvidas para que conheçam e implementem esses protocolos corretamente

2- Ofertar atendimento a pessoas que se encontram em situação de rua, “in loco”, ou seja, em espaços públicos onde haja concentração de usuários de drogas (cenas urbanas de uso).

Os atendimentos feitos na sede e na rua, via de regra, se constituem em escuta qualificada, orientações diversas e participação em atividades educativas. Cada atendimento, quando este se dá a partir da escuta qualificada, é registrado no instrumento disponibilizado pelo programa chamado “Mapa de campo”. No caso da participação em atividades educativas, o instrumento de registro são as listas de presença. O objetivo da aplicação desses instrumentos é computar o número e traçar o perfil mínimo de quase totalidade das pessoas que acessam o serviço. Ser um instrumento simples é uma condição para o alcance do objetivo.

3- Realizar o acompanhamento sistemático de usuários que se encontram em situação de rua, em cenas de uso ou que buscam ajuda em Lauro de Freitas.

O acompanhamento sistemático, necessariamente, será realizado por equipe multidisciplinar e pautado pela perspectiva da Redução de Danos, do Cuidado em Liberdade, da abordagem Psicossocial, do Cuidado Integral, da individualização do cuidado e da perspectiva do Autocuidado Radical, visando sempre a garantia dos direitos das pessoas assistidas. Além disso, seguindo o quanto demandado nos atendimentos de pessoas em situação de vulnerabilidade e/ou risco social pelos técnicos de referência, será necessário o encaminhamento e acompanhamento da pessoa assistida a

serviços e equipamentos das redes e sistemas públicos (SUS, SUAS, Sistemas de Justiça, Rede Escolar, Sistemas de Geração de Emprego e Renda, entre outros) bem como elaborar, após estabelecido o vínculo necessário, os Planos de Acompanhamento do Cuidado (PAC);

4- Realizar oficinas de arte-educação, letramento, Redução de Danos e formação política-cidadã, entre outras temáticas.

Em colaboração com a equipe técnica, educadores e arte-educadores realizarão oficinas práticas, nas mesmas cenas de uso onde são ofertados os atendimentos e em locais fechados identificados para essa finalidade. Esses espaços devem se constituir como referência de cuidado e redução de danos, onde além dos insumos, sejam produzidas e disseminadas informações que auxiliem nesse processo. Assim, deverá ser criada uma agenda de oficinas com temáticas advindas das necessidades observadas no contexto da rua.

5- Realizar ações de promoção do acesso de usuários de drogas e pessoas em situação de rua a bens culturais e a espaços de formação político-cidadã.

- Promover e apoiar a realização de “Intervenções Urbanas”, pelos usuários do Programa que se encontram em situação de rua e/ou vulnerabilidade social.

São atividades com o objetivo de estimular o acesso das pessoas assistidas que participam das oficinas a espaços culturais e participação política, tendo em vista que devido a todo processo de exclusão em que foram submetidas ao longo da vida, tiveram pouco acesso. Mensalmente a equipe buscará alternativas que oportunizem novas formas de entretenimento, lazer e participação política complementando o processo de cuidado. As saídas requerem determinando nível de vínculo e relação de confiança entre a equipe, usuários dos serviços e dos usuários entre si, que permita a construção de acordos e cumprimento dos mesmos, estando em jogo a segurança de todas as pessoas e a preservação das condições para o cumprimento do objetivo da atividade, que requer outros investimentos por parte da equipe e do Programa;

As ações urbanas são a culminância das atividades realizadas nos campos e são realizadas ao menos uma vez a cada três meses. A intenção é ocupar o espaço público com um repertório mais amplo de intervenções artísticas chamando a atenção da sociedade para as questões trabalhadas no Programa em prol do cuidado das pessoas assistidas que vivem em situação de vulnerabilidade.

G. PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Os parâmetros de avaliação de desempenho possibilitam quantificar o percentual de cumprimento das metas relativas às ações, individualmente e no seu conjunto. Para aferição do desempenho da presente parceria, no âmbito do **Lote 01** a

SUPRAD/SEADES realizará, periodicamente, visitas técnicas de monitoramento "in loco", bem como fará a análise de dados encaminhados sistematicamente pelas organizações sociais executoras.

A partir de tais dados, comprovados mediante apresentação dos meios de verificação de cada indicador das ações/objetivos listados nas tabelas **QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**,

será possível aferir o percentual de cumprimento de cada meta acima prevista, mês a mês, dividindo-se o quantitativo da meta efetivamente realizada/mês pelo quantitativo da meta prevista/mês e multiplicando o resultado por cem, obtendo-se assim um valor percentual de cumprimento de meta mensal.

Para controle do desempenho das parcerias, a SEADES/SUPRAD utilizará o quadro modelo abaixo, para todos os objetivos e todas as ações descritas no **QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO** acima, no âmbito do **Lote 01**:

QUADRO PARA AFERIÇÃO DO DESEMPENHO DOS LOTES

PLANEJ AMENT O / AÇÃO	INDIC ADOR	MEIO DE VERIFIC AÇÃO	QUANTIDADE META PREVISTA = P/ META REALIZADA = R ANO I																						
			M 01	M 02	M 03	M 04	M 05	M 06	M 07	M 08	M 09	M 10	M 11	M 12											
		P	R	%	P	R	%	P	R	%	P	R	%	P	R	%	P	R	%	P	R	%	P	R	%

OBJETIVO 1: Implantar a sede do PROGRAMA CORRA PRO ABRAÇO NO MUNICÍPIO DE LAURO DE FREITAS

Ação 1: Celebrar contrato de locação de espaço adequado para o desenvolve mento das ações previstas		Contrato de locação celebrado	Documento do contrato assinado e registrado em cartório	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
---	--	--	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Desempenho por período

Desempenho da parceria

Ação 2: Equipar o espaço físico da Sede	Sede equipada.	Notas fiscais dos bens adquirido; fotos do centro equipado	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
--	-------------------	--	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Desempenho por período

Desempenho da parceria

Ação 3: Adaptar e aperfeiçoar o Projeto Político- pedagógico do Serviço - Explorar, analisar e estudar os instrumentos de trabalho do Programa Corra pro Abraço, tais como: Projeto Político- Pedagógico, Código de Conduta Ética, Plano de Acompanha mento do Cuidado, etc	Projeto Político- Pedagógi co adaptado e aperfeição ado	Document o do projeto político- pedagógico	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
--	--	--	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Desempenho por período

Desempenho da parceria

Ação 4: Contratar a equipe de trabalho	Equipe de trabalho contratada	Documentos dos contratos de trabalho assinados	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
--	-------------------------------------	--	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Desempenho por período

Desempenho da parceria

Ação 5: Elaboração da rotina de trabalho	Proposta de Rotina de Trabalho elaborada	Document o da proposta da rotina de trabalho transcrito em ata de reunião de equipe de trabalho	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
--	--	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Desempenho por período

Desempenho da parceria

Ação 6: Ofertar sessões sistemáticas de Supervisão Clínico- institucional aos técnicos que compõem as equipes do Programa Corra pro Abraço, para qualificação técnica da sua atuação	Horas de Supervisão realizadas	Listas de presença	00	00	04	02	04	02	04	02	04	02	04	02

Desempenho por período

Desempenho da parceria

OBJETIVO 2: Prevenir o uso abusivo de SPA entre adolescentes e jovens que estão em contextos de vulnerabilidade social e/ou moradores de bairros periféricos de Lauro de Freitas.

		Listas de presença												
Ação 1: Promover articulação do Programa com a RAPS local e outros serviços públicos locais	Reuniões de articulação realizadas	Registro fotográfico ou em vídeo	00	03	03	02	02	01	01	01	01	01	01	01
		Súmula assinada de cada reunião realizada												

Desempenho por período

Desempenho da parceria

Ação 2: Ofertar atendimento a jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco social	Atendimentos realizados	Mapa do acesso ao serviço, com identificação das demandas de cada beneficiário	00	105	105	105	105	105	105	105	105	105	10	10

Encami nhamen tos das pessoas atendid as para serviços e equipa mentos das redes e sistema s público s de garantia de direitos	Guias de encaminha mentos	00	80	55	27	10	10	10	80	55	27	15	10
Pessoas atendidas beneficia das com políticas públicas, através dos encamin hamento s realizado s	Guias de contra- referência dos encaminha mentos	00	40	27	15	10	05	00	40	27	15	10	05

Desempenho por período

Desempenho da parceria

Ação 3: Realizar o acompanha mento sistemático de jovens em situação de vulnerabili dade e/ou risco/social	Pessoas acompan ha Das cada pessoa acompanha da	00	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
--	--	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Desempenho por período

Desempenho da parceria

Ação 4: Realizar sistematicam ente “rodas de conversa” e oficinas com os jovens assistidos	Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo Planejament o pedagógico das atividades	00	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08
--	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Desempenho por período

Desempenho da parceria

Ação 5: Realizar ações de promoção do acesso dos jovens assistidos a bens culturais e espaços de formação político-cidadã	Saídas culturais e saídas para eventos realizados	Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo	00	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01
--	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Desempenho por período

Desempenho da parceria

Ação 6: Realizar ações na rua ou em espaços culturais, educacionais e alternativos, com foco na Promoção da Cidadania e a Prevenção do Uso Abusivo de Drogas	“Intervenções Urbanas” realizadas	Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo Planejamento pedagógico das atividades	00	00	00	00	00	01	00	00	00	00	00	01	00
---	-----------------------------------	--	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Desempenho por período

Desempenho da parceria

OBJETIVO 3: Contribuir para que sejam garantidos os direitos e o Cuidado Integral a pessoas que fazem uso abusivo de drogas e se encontram em situação de rua, estão em conflito com a lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica extrema em Lauro de Freitas.

	presença														
Ação 1: Promover articulação do Programa com a RAPS local e outros serviços públicos locais	Reuniões de articulação realizadas	Registro fotográfico ou em vídeo	00	03	03	02	02	01	01	01	01	01	01	01	01
		Súmula assinada de cada reunião realizada													

Desempenho por período

Desempenho da parceria

Ação 2:
Ofertar
atendimento
a pessoas
que se
encontram
em situação
de rua, "in
loco", ou
seja, em
espaços
públicos
onde haja
concentração
de usuários
de drogas
(cenas
urbanas de
uso).

Atendimentos realizados	Mapa de campo, com identificação das demandas dos usuários	00	00	27	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
-------------------------	--	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Pessoas atendidas	Mapa de campo, com identificação das demandas dos usuários	00	00	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
-------------------	--	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Encaminhamentos das pessoas atendidas para serviços e Nº equipamentos das redes e sistemas públicos de garantia de direitos	Encaminhamentos realizados	00	00	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
---	----------------------------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados		00	00	08	10	08	10	08	10	08	10	08	08	08
---	--	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Desempenho por período

Desempenho da parceria

Ação 3: Realizar o acompanhamento sistemático do público beneficiário	Pessoas acompanhadas	Plano de Acompanhamento do Cuidado (PAC) de cada pessoa acompanhada	00	00	05	10	10	10	10	10	10	10	10	10
--	----------------------	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Desempenho por período

Desempenho da parceria

Ação 4: Realizar oficinas de arte-educação, letramento, RD, formação político-cidadã, entre outras temáticas		Listas de presença													
	Oficinas realizadas	Registro fotográfico ou em vídeo	00	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08
		Planejamento pedagógico das atividades													

Desempenho por período

Desempenho da parceria

Ação 5: Realizar ações de promoção de acesso dos assistidos a bens culturais e espaços de formação político-cidadã com o público do Programa		Listas de presença													
	Saídas culturais e saídas para eventos realizadas	Registro fotográfico ou em vídeo	00	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01

Desempenho por período

Desempenho da parceria

Ação 6: Promover e apoiar a realização de “Intervenções Urbanas” pelos assistidos do Programa		Listas de presença													
	Intervenções promovidas	Registro fotográfico ou em vídeo	01	00	00	00	01	00	00	00	00	00	00	01	00
		Planejamento pedagógico das atividades													

Desempenho por período

Desempenho da parceria

PLANEJ AMENT O / AÇÃO	INDIC ADOR	MEIO DE VERIFIC AÇÃO	QUANTIDADE META PREVISTA = P/ META REALIZADA = R																															
			ANO II																															
			M 01	M 02	M 03	M 04	M 05	M 06	M 07	M 08	M 09	M 10	M 11	M 12																				
		P	R	%	P	R	%	P	R	%	P	R	%	P	R	%	P	R	%	P	R	%	P	R	%	P	R	%	P	R	%	P	R	%

OBJETIVO 1: Implantar a sede do PROGRAMA CORRA PRO ABRAÇO NO MUNICÍPIO DE LAURO DE FREITAS

Ação 1: Celebrar contrato de locação de espaço adequado para o desenvolve mento das ações previstas	Contrato de locação celebrado	Documento do contrato assinado e registrado em cartório	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
---	--	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Desempenho por período

Desempenho da parceria

Ação 2: Equipar o espaço físico da Sede	Sede equipada.	Notas fiscais dos bens adquirido; fotos do centro equipado	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
--	-------------------	--	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Desempenho por período

Desempenho da parceria

Ação 3: Adaptar e aperfeiçoar o Projeto Político- pedagógico do Serviço - Explorar, analisar e estudar os instrumentos de trabalho do Programa Corra pro Abraço, tais como: Projeto Político- Pedagógico, Código de Conduta Ética, Plano de Acompanha mento do Cuidado, etc	Projeto Político- Pedagógi co adaptado e aperfeiço ado	Document o do projeto político- pedagógico	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
--	---	--	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Desempenho por período

Desempenho da parceria

Ação 4: Contratar a equipe de trabalho	Equipe de trabalho contratada	Documentos dos contratos de trabalho assinados	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
---	-------------------------------	--	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Desempenho por período

Desempenho da parceria

Ação 5: Elaboração da rotina de trabalho	Proposta de Rotina de Trabalho elaborada	Document o da proposta da rotina de trabalho transcrito em ata de reunião de equipe de trabalho	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
---	--	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Desempenho por período

Desempenho da parceria

Ação 6: Ofertar sessões sistemáticas de Supervisão Clínico-institucional aos técnicos que compõem as equipes do Programa Corra pro Abraço, para qualificação técnica da sua atuação	Horas de Supervisã o realizadas	Listas de presença	00	00	04	02	04	02	04	02	04	02	02	00
--	---------------------------------	--------------------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Desempenho por período

Desempenho da parceria

OBJETIVO 2: Prevenir o uso abusivo de SPA entre adolescentes e jovens que estão em contextos de vulnerabilidade social e/ou moradores de bairros periféricos de Lauro de Freitas.

		Listas de presença													
Ação 1: Promover articulação do Programa com a RAPS local e outros serviços públicos locais	Reuniões de articulaçã o realizadas	Registro fotográfico ou em vídeo	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	00
		Súmula assinada de cada reunião realizada													

Desempenho por período

Desempenho da parceria

Ação 2: Ofertar atendimento a jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco social	Atendimentos realizados	Mapa do acesso ao serviço, com identificação das demandas de cada beneficiário	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110
		Encaminhamentos das pessoas atendidas para serviços e equipamentos das redes e sistemas públicos de garantia de direitos	80	55	26	15	10	00	80	55	26	15	10	00	00
	Pessoas atendidas beneficiárias das políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados	Guias de contra-referência dos encaminhamentos	40	27	15	10	05	00	40	27	15	10	05	00	00

Desempenho por período

Desempenho da parceria

Ação 3: Realizar o acompanhamento sistemático de jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco/social	Pessoas acompanhadas	Plano de Acompanhamento do Cuidado (PAC) de cada pessoa acompanhada	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	00

Desempenho por período

Desempenho da parceria

Ação 4: Realizar sistematicamente "rodas de conversa" e oficinas com os jovens assistidos	de "Rodas de conversa" e oficinas realizadas	Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo Planejamento pedagógico das atividades	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	00

Desempenho por período

Desempenho da parceria

Ação 5: Realizar ações de promoção do acesso dos jovens assistidos a bens culturais e espaços de formação político-cidadã	Saídas culturais e saídas para eventos realizados	Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo	00	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01
--	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Desempenho por período

Desempenho da parceria

Ação 6: Realizar ações na rua ou em espaços culturais, educacionais e alternativos, com foco na Promoção da Cidadania e a Prevenção do Uso Abusivo de Drogas	Intervenções Urbanas realizadas	Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo Planejamento pedagógico das atividades	00	00	00	00	00	01	00	00	00	00	00	01	00
---	---------------------------------	--	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Desempenho por período

Desempenho da parceria

OBJETIVO 3: Contribuir para que sejam garantidos os direitos e o Cuidado Integral a pessoas que fazem uso abusivo de drogas e se encontram em situação de rua, estão em conflito com a lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica extrema em Lauro de Freitas.

Ação 1: Promover articulação do Programa com a RAPS local e outros serviços públicos locais	Reuniões de articulação realizadas	presença Registro fotográfico ou em vídeo	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01
		Súmula assinada de cada reunião realizada													

Desempenho por período

Desempenho da parceria

Ação 2: Ofertar atendimento a pessoas que se encontram em situação de rua, “in loco”, ou seja, em espaços públicos onde haja concentração de usuários de drogas (cenários urbanos de uso).	Atendimentos realizados	Mapa de campo, com identificação das demandas dos usuários	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	00
	Pessoas atendidas	Mapa de campo, com identificação das demandas dos usuários	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18
Encaminhamentos das pessoas atendidas para serviços e Nº equipamentos das redes e sistemas públicos de garantia de direito			12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	00
Pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados			09	09	09	09	09	09	09	09	09	09	09	00

Desempenho por período

Desempenho da parceria

Ação 3: Realizar o acompanhamento sistemático do público beneficiário	Pessoas acompanhadas	Plano de Acompanhamento do Cuidado (PAC) de cada pessoa acompanhada	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10

Desempenho por período

Desempenho da parceria

Ação 4: Realizar oficinas de arte- educação, letramento, Oficina RD, formação político-cidadã, entre outras temáticas	Realiza	00	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	00
	as														
	da														
	Registro fotográfico ou em vídeo														
	Planejamento pedagógico das atividades														

Desempenho por período

Desempenho da parceria

Ação 5: Realizar ações de promoção de acesso dos assistidos a bens culturais e espaços de formação político-cidadã com o público do Programa	Realiza	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01
	as														
	da														
	Registro fotográfico ou em vídeo														
	Planejamento pedagógico das atividades														

Desempenho por período

Desempenho da parceria

Ação 6: Promover e apoiar a realização de “Intervenções Urbanas” pelos assistidos do Programa	Realiza	00	00	00	00	01	00	00	00	00	00	00	01	00
	as													
	da													
	Registro fotográfico ou em vídeo													
	Planejamento pedagógico das atividades													

Desempenho por período

Desempenho da parceria

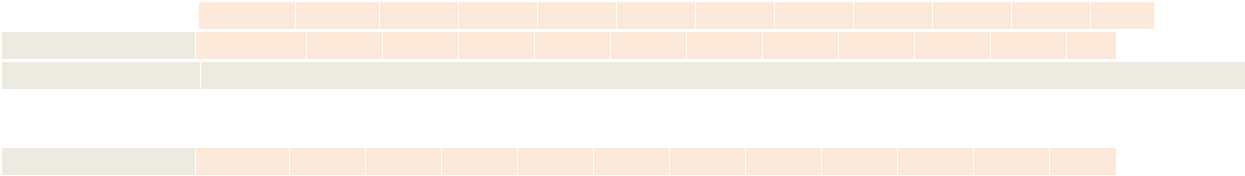
PLANILHA DE SALÁRIOS ANO II + 6% AUMENTO SALÁRIAL EM RELAÇÃO ANO I

1. Receitas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1.1 Recursos Recebidos	811.625,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	270.542,00	0,00	0,00	0,00
1.2 Rendimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral de Receitas	811.625,00 -	-	-	-	-	-	-	-	270.542,00 -	-	-	-

I. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS - ANO 1 - (GAPA E INPD)

1.082.167,00
0,00

1.082.167,00



São Paulo: Rua Conselheiro Brotero, 490 - Santa Cecília, São Paulo/SP - CEP: 01154-000
Bahia: Ladeira da Conceição da Praia, 34, Centro, Salvador, CEP: 40020-039

Subtotal (Encargos Sociais)	26.641,54	26.641,54	26.641,54	26.641,54	26.641,54	26.641,54	26.641,54	26.641,54	26.641,54	26.641,54	26.641,54	26.641,54
-----------------------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

II. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS - ANO 2 - (GAPA E INPD)

1. Receitas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1.1 Recursos Recebidos	341.083,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2 Rendimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral de Receitas	341.083,00 -	-	-	-	200.000,00 -	-	-	-	-	-	-	-
2. Despesas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
2.1 Despesas com Recursos Humanos												

**2.1
Remuneração
da equipe**

2.2 Salários	35.813,64	35.813,64	35.813,64	35.813,64	35.813,64	35.813,64	35.813,64	35.813,64	35.813,64	35.813,64	35.813,64	35.813,64
2.3 Vale Alimentação	2.494,80	2.494,80	2.494,80	2.494,80	2.494,80	2.494,80	2.494,80	2.494,80	2.494,80	2.494,80	2.494,80	2.494,80
2.4 Anuênio	358,14	358,14	358,14	358,14	358,14	358,14	358,14	358,14	358,14	358,14	358,14	358,14
2.5 Benefícios (Plano de Saúde/Outros Especificar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal (Despesas com Recursos)	38.666,57	38.666,57	38.666,57	38.666,57	38.666,57	38.666,57	38.666,57	38.666,57	38.666,57	38.666,57	38.666,57	38.666,57

3. Encargos Sociais

3.1 INSS Patronal	11.202,19	11.202,19	11.202,19	11.202,19	11.202,19	11.202,19	11.202,19	11.202,19	11.202,19	11.202,19	11.202,19	11.202,19
3.2 FGTS	3.212,09	3.212,09	3.212,09	3.212,09	3.212,09	3.212,09	3.212,09	3.212,09	3.212,09	3.212,09	3.212,09	3.212,09
3.3 FGTS Multa Rescisória	1.284,83	1.284,83	1.284,83	1.284,83	1.284,83	1.284,83	1.284,83	1.284,83	1.284,83	1.284,83	1.284,83	1.284,83
3.4 PIS Folha Pagamento	427,77	427,77	427,77	427,77	427,77	427,77	427,77	427,77	427,77	427,77	427,77	427,77
3.5 13º Salário	2.984,47	2.984,47	2.984,47	2.984,47	2.984,47	2.984,47	2.984,47	2.984,47	2.984,47	2.984,47	2.984,47	2.984,47
3.6 1/3 sobre Férias	994,82	994,82	994,82	994,82	994,82	994,82	994,82	994,82	994,82	994,82	994,82	994,82
3.7 Férias	2.984,47	2.984,47	2.984,47	2.984,47	2.984,47	2.984,47	2.984,47	2.984,47	2.984,47	2.984,47	2.984,47	2.984,47
3.8 ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.9 Transporte	3.123,12	3.123,12	3.123,12	3.123,12	3.123,12	3.123,12	3.123,12	3.123,12	3.123,12	3.123,12	3.123,12	3.123,12
3.10 Outros Encargos a Especificar	427,77	427,77	427,77	427,77	427,77	427,77	427,77	427,77	427,77	427,77	427,77	427,77

Subtotal (Custos Diretos)	-	1.000,00	2.300,00	2.300,00	2.300,00	2.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	2.300,00	1.300,00
----------------------------------	---	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------

Subtotal (Aquisição de Equipamentos e	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
--	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

Subtotal (Custos Indiretos)	3.480,00	2.930,00	2.930,00	2.930,00	2.930,00	2.930,00	2.930,00	2.930,00	2.930,00	2.930,00	2.930,00	2.930,00	2.866,94
--------------------------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------

TOTAL GERAL MENSAL - ANO 2	68.788,11	69.238,11	70.538,11	70.538,11	70.538,11	70.538,11	69.538,11	69.538,11	69.538,11	69.538,11	69.538,11	69.538,11
-------------------------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

TOTAL GERAL
POR PARCELA

(Sendo Quadrimestral)- ANO 2	279.102,44	280.152,44	279.089,38
------------------------------------	------------	------------	------------

TOTAL RECEITAS GLOBAL - ANO	1.152.708,00 -	-	-	200.000,00 -	-	-	270.542,00 -			
TOTAL DESPESAS GLOBAL - ANO 1 e 2	133.117,75	134.017,75	136.617,75	136.617,75	136.617,75	136.617,75	134.617,75	134.617,75	134.617,75	134.617,75

J. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

ANO 2024		Dez	
		1ª parcela no valor de R\$ 811.625,00	
ANO 2025	Abril	Agosto	Novembro
	3ª parcela no valor de R\$ 200.000,00	4ª parcela no valor de R\$ 270.542,00	5ª parcela no valor de R\$ 341.083,00

Salvador, 10 de dezembro de 2024.

Fabya Reis Santos
Secretária SEADES

Ana Carolina Silva Santos
Representante da OSC



Documento assinado eletronicamente por **Ana Carolina Silva Santos, Usuário Externo**, em 10/12/2024, às 15:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fabya dos Reis Santos, Secretária**, em 10/12/2024, às 17:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00104489573** e o código CRC **C6975A49**.